

# **SABER e LAZER**

## **400 Passatempos em Verso**

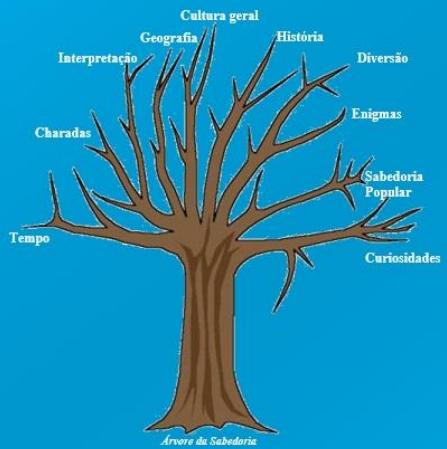


# **Euclides Cavaco**

# **SABER e LAZER**

## **100 páginas de passatempos em verso**

# **Euclides Cavaco**



Para enviar este livro aos seus amigos contacte o autor:

<mailto:cavaco@sympatico.ca>

# **SABER e LAZER**

**400 PASSATEMPOS  
em  
VERSO**

**por**

***Euclides Cavaco***

## **PASSATEMPOS SOBRE:**

**Cultura geral**

**História**

**Geografia**

**Tempo**

**Sabedoria popular**

**Charadas**

**Diversão**

**Enigmas**

**Curiosidades**

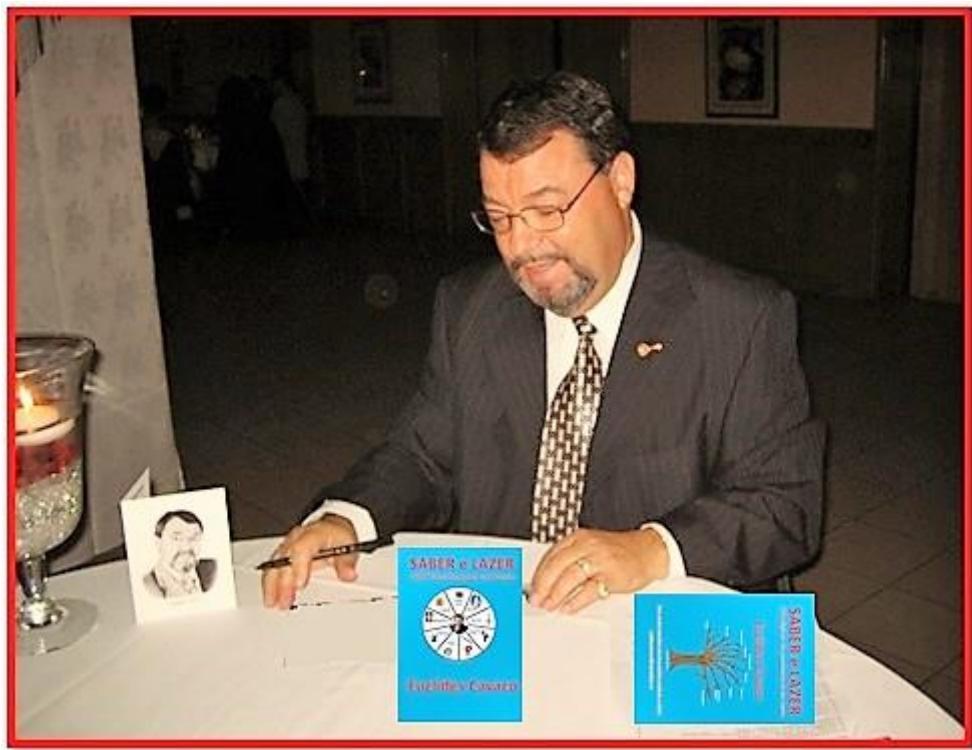


Foto do autor

## BIOGRAFIA

Euclides Cavaco, nasceu em Seixo de Mira, distrito de Coimbra onde concluiu a instrução primária. Devido às dificuldades económicas de então, não lhe foi possível ingressar de imediato nos estudos secundários como tanto desejava. Porém a sua manifesta vontade de estudar era persistente, por isso ainda muito jovem aventurou-se a ir para Lisboa a fim de arranjar um emprego e conciliar o seu grande sonho de estudar, trabalhando de dia e estudando à noite. Com a sua tenacidade concluiu em Lisboa o curso geral dos liceus e frequentou os estudos superiores.

Vocacionado para a poesia desde tenra idade, os seus primeiros poemas e escritos perderam-se no tempo. É durante os seus anos académicos que se empenha a escrever com mais veemência e mais conhecimento literário adquirido com os estudos. Incondicionalmente apaixonado pelo FADO.

Foi precisamente no Fado que encontrou a sua inspiração maior. Por ele nutre uma transparente admiração consagrando-lhe grande parte da sua obra. Escreve-o para fadistas, declama-o com grande estro poético e já editou 2 livros e diversos CDs sobre o Fado.

Inequivocamente dá-o a conhecer ao mundo, através do seu programa de rádio, internet, TV, jornais e outras redes sociais.

Em 1970 num impulso de aventura radicou-se no Canadá onde reside e concluiu o curso em Gestão Administrativa. Como empreendedor dinâmico alcançou o prestígio de reconhecido empresário.

Logo após a sua chegada ao Canadá fez também questão de se envolver voluntariamente nas diversas associações comunitárias da época, tendo organizado muitíssimos espectáculos de Fado e outros eventos culturais, incluindo teatro com um grupo cénico português do qual foi ensaiador.

Em 1974 com um grupo de compatriotas fundou o programa de televisão Saudades de Portugal, do qual foi apresentador.

Em 1980 inspira a criação da RÁDIO VOZ DA AMIZADE, da qual ainda é director e locutor há mais de 36 anos.

Em 1995 lidera a criação da Associação Portuguesa de Profissionais e Comércio.

Em 1998 Conferido certificado jornalístico pela Cenjor.

Em 2009 Criação do programa de rádio FADO E POESIA difundido através da Web.



Euclides Cavaco persevera a sua constante poética deixando transparecer a terna magia do seu estro.

Os seus poemas têm atraído a admiração e preferência de diversos intérpretes do mundo LUSÓFONO. Mais de 250 temas seus já foram gravados em CD. Editou também 7 CDS com récitas suas, que são radio difundidas em muitíssimas rádios de expressão portuguesa espalhadas pelo mundo.

Assina diversas rubricas de poesia publicadas em conceituados jornais e revistas e, mantém participação activa em muitíssimas páginas na Internet. Continua a recitar poesia com profunda emoção Lusíada nas frequentes aparições e entrevistas concedidas à rádio, TV e nos espectáculos para onde é convidado.

A obra de Euclides Cavaco, é resumidamente a tenacidade de quase 50 anos orgulhosamente dedicados à divulgação da Língua e Cultura Portuguesa, dignificando com convicção patriótica o nome de Portugal, enaltecedo a nossa tão riquíssima cultura e história e LUSOFONIA NO MUNDO.

Para saber mais sobre o autor, visite a seu portal Ecos da Poesia em: [www.euclidescavaco.com](http://www.euclidescavaco.com) ou simplesmente escreva o nome de Euclides Cavaco no Google ou outro motor de pesquisa.

## PRINCIPAIS DISTINÇÕES HONORÍFICAS RECEBIDAS PELO MÉRITO DA SUA OBRA:

- 1982 – É-lhe conferido o título de Comissário atribuído pela Província de Ontário , Canada.
- 1987 – Placa de reconhecimento da Radio CHRW pela sua dedicação ao serviço da rádio.
- 1990 – Emblema dourado atribuído pelo Ministério da Cultura pelos 15 anos dedicados ao voluntarismo
- 1992 - Condecoração oficial com a medalha de honra pelo Governo Federal do Canadá .
- 1993 - Agraciado com a medalha e diploma de reconhecimento pelo Ministério da Cultura Canadiana.
- 2000 - Premiado com o PRECOM da literatura na cidade de Toronto.
- 2000 - Destacado pelo “ Free Press” numa edição especial em Maio de 2000, como: “ The King of Little Portugal”
- 2001 - Homenageado pela Assembleia da República Portuguesa com a medalha de mérito.
- 2003 - Troféu “John McKenna Award” por dedicação Comunitária.
- 2004 - Distinguido com o troféu Prestígio e Dedicação das Comunidades Portuguesas pela revista Portugal.
- 2005 - Certificado de Mérito pela dedicação de 25 anos ao serviço da Rádio Voz da Amizade.
- 2006 - 1º prémio no concurso literário da Associação Cultural Poética Mensageiro da Poesia em Lisboa
- 2007 – Selecionado para fazer parte dos dez rostos da poesia Lusófona
- 2008 – Agraciado com o colar de mérito e distinguido como membro honorário da Ordem Nacional de Escritores
- 2008 – Constituído membro honorário da Associação de Escritores da Madeira , durante a sua visita ao Funchal
- 2010 - Festa de homenagem levada a efeito na cidade de London com diversas centenas de pessoas, com uma apoteótica noite de fados dedicada ao poeta pela sua obra e dedicação.

Outros troféus, diplomas, placas e distinções honoríficas lhe têm sido e continuam a ser conferidas.

## EUCLIDES CAVACO É MEMBRO DAS SEGUINTE ASSOCIAÇÕES

### POÉTICAS, LITERÁRIAS E CULTURAIS:

Ordem Nacional de Escritores

Sociedade Portuguesa de Autores

Associação Portuguesa de Poetas

Grémio Literário da Língua Portuguesa

Círculo Nacional de Arte e Poesia

Associação Portuguesa A. do Fado

Associação de Escritores da Madeira

Grupo Poético de Aveiro

Confrades da Poesia

Alma Alentejana

Mensageiro da Poesia

Tertúlia de Bocage

Movimento Poético Nacional

Casa do Poeta de São Paulo

Diversas Academias literárias e culturais.

## OBRAS DO AUTOR :

### Livros:

Pedaços do meu País  
Horizontes da Poesia  
Terras da Nossa Terra  
Retalhos de Fado  
Fado é a Alma Portuguesa  
Saber e Lazer  
(Estes 6 livros estão acessíveis em PDF na página)  
Participação em mais de 50 Antologias.

### CDs de récitas:

Voz da Alma  
Ecos da Poesia  
Natal da Diáspora  
Retalhos de Fado  
Quando o meu Canto é Poesia  
Voz da poesia  
Récitas e Melodias com 220 temas em MP3

A poesia de Euclides Cavaco deu título a muitos outros CDs editados por diversos intérpretes do fado, canção e balada.

### ECOS DA POESIA : [www.euclidescavaco.com](http://www.euclidescavaco.com)

é o seu portal na internet onde poderá ver e ouvir récitas, fados, baladas e canções, poemas ilustrados, vídeos e PPS.

**Euclides Cavaco, continua a escrever e publicar poesia em muitos portais na internet, jornais e revistas. Os seus trabalhos são radio difundidos nas rádios de expressão portuguesa em todo o mundo.**

**Diversos trabalhos em curso a serem oportunamente editados.**

## **AGRADECIMENTOS**

**Ao meu especial amigo Dr. Manuel Janicas, por tão eloquentemente ter prefaciado este livro e pela revisão que tão gentilmente aceitou fazer, mas especialmente pelo seu incondicional apoio e divulgação da minha poesia e obra literária com notável empenho e entusiasmo.  
Aqui lhe deixo o meu mais sincero preito de gratidão.**

**Ao meu peculiar amigo Pinhal Dias, pela sua colaboração na arte gráfica da capa, revisão e elaboração deste livro em PDF e E-book, mostrando-se sempre intemporalmente disponível. Muito obrigado amigo Pinhal.**

***Euclides Cavaco***

## **Prefácio**

**Após uma revisão ao conteúdo deste livro “SABER e LAZER” de Euclides Cavaco, meu prezado conterrâneo e amigo, apraz-me tecer breves considerações.**

**Como é sabido, o Autor é membro de múltiplas associações e academias , nos domínios poético e cultural, tendo editado diversos livros de poesia e participado em antologias literárias. Realço, a propósito, a obra poética disponível no seu portal da Internet “Ecos da Poesia” e a divulgação que ele vai realizando nas redes sociais.**

**Saliento a aptidão de Euclides Cavaco para a poesia, abrangendo os mais diversos temas e agora neste novo livro sobre a sabedoria popular, incluindo curiosidades, charadas, enigmas e outros divertimentos, tal como sobre a geografia, a história, a interpretação de expressões idiomáticas da língua portuguesa e a cultura, em geral. São notórios os conhecimentos e experiência do Escritor, adquiridos nos ambientes socioculturais em que se foi formando, desde a infância, na aldeia de Seixo de Mira, onde aprendeu as primeiras letras, até às vivências profissionais e culturais, que adquiriu noutras latitudes, movido pelos valores da Portugalidade e do convívio com amigos e admiradores da sua obra poética.**

**No Canadá, Euclides Cavaco desenvolveu atividades na comunicação social, quer como apresentador do programa televisivo “Saudades de Portugal”, quer na qualidade de produtor e locutor da “Rádio Voz da Amizade”. Estas experiências, aliadas ao seu talento poético, proporcionaram-lhe a oportunidade de glosar, nas vertentes do entretenimento e do lazer, múltiplos traços culturais típicos dos povos que se expressam na Língua de Camões.**

**Os versos do livro digital “SABER e LAZER”, ora editado por Euclides Cavaco em PDF e E-book seguindo a métrica poética adequada. As quadras fazem parte dos registos coligidos pelo Autor em actividades de divertimento e cultura, ao longo de décadas.**

**Refiro, finalmente, que os leitores interessados têm à sua disposição novas oportunidades de recreio e divertimento, proporcionadas por Euclides Cavaco, através desta interessante publicação.**

**A terminar, quero expressar o meu sentimento de gratidão: obrigado, por tudo, amigo Euclides Cavaco!**

**Manuel Janicas**

## Apresentação

**SABER e LAZER é uma recolha de alguns temas da tradição popular do nosso povo que andaram de boca em boca fazendo o deleite e lazer de gerações através dos tempos, que eu tentei recuperar e compor em verso no estilo de redondilha maior, observando sempre que possível, a métrica poética.**

**Quis adicionar também alguns passatempos sobre a história de Portugal , a fim de tornar este livro mais interessante e cultural.**

**Muitas destas trovas foram compostas e radiodifundidas ao longo dos meus mais de 35 anos de rádio que agora recolhi dos meus velhos arquivos para dar vida a este novo livro de passatempos em verso, SABER e LAZER.**

**Espero ele venha a ser do seu agrado e até adoptado nalguns estabelecimentos de ensino onde o mesmo possa vir a ser útil.  
Por isso vou disponibilizar este livro gratuitamente no formato PDF ou formato digital para quem o deseje possuir ou usar.**

**Basta para o efeito solicitar uma cópia através do meu email:**

[cavaco@sympatico.ca](mailto:cavaco@sympatico.ca)

**Neste livro todo em verso  
Feito para seu lazer  
Pode estar um universo  
De coisas para saber.**

**Obra de divertimento  
Que muito o vai recrear  
Aonde o conhecimento  
Ocupa menos lugar.**

*Euclides Cavaco*

**1**

**Nunca sou o que pareço  
Sou sempre pretensiosa  
Faço pensar e confesso  
Gosto de ser misteriosa .**

**2**

**Eu sou a rosa sem cheiro  
E também não tenho espinhos  
Existo no mundo inteiro  
Para ajudar nos caminhos .**

**3**

**Diga lá com precisão  
Se sabe o que é que é  
Que não tem dedos nem mão  
Mas que tem na boca o pé?**

**4**

**O que existe ao comparar  
De vantagem ou melhor  
Que um padre tem sem fumar  
Sobre qualquer fumador?**

**5**

**Logo desde o seu nascer  
Come bem e muito corre  
Mas se lhe dão de beber  
Breve num instante morre!**

**6**

**Tente dizer sem ajudas  
Pensando só e em sossego  
Em que coisa é que é Judas  
Comparado ao rio Mondego?**

**7**

**Tem pé, barriga e cabeça  
É de muitos conhecido  
Dança até que desfaleça  
Mas só dança bem despido.**

**8**

**Entre tudo o que conhece  
Procure ter a certeza  
O que é que lhe parece  
Ser a coisa que mais pesa?**

**9**

**Nasceram na mesma hora  
Um ouriço e um coelho  
Porque é que o ouriço agora  
Ao fim dum ano é mais velho ?**

**10**

**Só a posso quando a tiro  
Não tenho sem a tirar  
Tiro-a quando prefiro  
Mesmo com ela ficar .**

**11**

**Dois nomes não feminino  
Ambos terminam em A  
Só três letras, vos previno  
Pois são machos vejam lá.**

**12**

**Não se apanha nem se vê  
Mas ouve-se e até se sente  
Às vezes não sei porquê  
Incomoda muita gente.**

**13**

**Diga lá se é muito esperto  
Sem se armar em caracol  
Quantos lados tem ao certo  
A bola de futebol?**

**14**

**Se sabe diga-nos já  
Se é presente ou passado  
Qual é o tempo em que está  
Amar e não ser amado?**

**15**

**Qual é a homofonia  
Sem nada de enciclopédico  
Diferença que se associa  
Entre a água e o médico?**

**16**

**Poucos gostam de o ver  
Quando anda em casa à solta  
Porque só faz é roer  
O que encontra à sua volta.**

**17**

**Sou um mestre na ciência  
Meu saber é muito rico  
Tudo dou, mas em essência  
Com tudo na mesma fico.**

**18**

**Tem um nome de pessoa  
E também de capital  
Ferramenta e sem ser Côa  
É um rio de Portugal.**

**19**

**Pensando diga depois  
Que espécie d'analogia  
Existe entre um par de bois  
Médicos e freguesia?**

**20**

**Sem ter nada de café  
Ou qualquer bebida fina  
Diga-nos lá o que é  
Que mais cheira a cafeína?**

**21**

**Diga qual o animal  
Por incrível que pareça  
Caminha bem e normal  
Mas tem os pés na cabeça?**

**22**

**Foi a glória da coroa  
Pelos seus dotes amenos  
Em que ano foi Lisboa  
Conquistada aos sarracenos?**

**23**

**Descubra esta cidade  
Não se desvie do caminho  
Entre outros nome que tem  
Ressurge o de Verde Pinho.**

**24**

**P'las suas conquistas de África  
Foi um Rei muito distinto  
Que nome teve por isso  
O Rei Dom Afonso Quinto?**

**25**

**É uma coisa importante  
Que todos sem falhar temos  
Mas que aumenta bastante  
Sempre que nós o perdemos.**

**26**

**Se um dia inteiro levar  
Para um buraco abrir  
P'ra meio buraco escavar  
Que tempo irá consumir?**

**27**

**Quanto ao pronunciar  
Diga como pode ser  
Que um motorista “a guiar”  
Nunca pode “enriquecer”?**

**28**

**Vi muitas filhas brilhantes  
De pais pretos ter nascido  
Depois em danças constantes  
Num momento ter morrido.**

**29**

**Sou velho diz o rifão  
É triste e duro o meu fado  
De mais três eu sou irmão  
Mas o menos desejado.**

**30**

**Qual a idade que tinha  
Segundo a história nos diz  
A nossa Santa Rainha  
Ao casar com D. Dinis ?**

**31**

**Sobre este invento importante  
Que nos diga agora eu quero  
Sem demora num instante  
Quem é que inventou o zero?**

**32**

**Seja fêmea ou seja macho  
Com quatro patas pra andar  
Mesmo que seja no tacho  
Fêmea me hão-de chamar.**

**33**

**Meu nome nasce no mar  
Nome de gente no fim  
Uns querem-me cozinar  
Mas há quem me coma assim.**

**34**

**À cultura dedicado  
Deixou má recordação  
Este rei por ter criado  
A temida Inquisição.**

**35**

**Sempre à direita se mexe  
O café sem confusão  
Porquê só em Bangladeche  
Mexem com a outra mão?**

**36**

**Qualquer estrada ou caminho  
Todos enfim lá vão dar  
Depressa ou devagarinho  
Um dia lá vão parar.**

**37**

**Três irmãos de quem versejo  
Uma irmã, pois quatro são  
Qual o que despe sem pejo  
As fêmeas p'rò quarto irmão?**

**38**

**Que nome se dá à costa  
Que junto ao mar sobranceira  
Vai desde a praia de Espinho  
Até mesmo à Ericeira?**

**39**

**Sou velhinha mui querida  
E tratada com amor  
Minhas filhas são comida  
Mas meu neto é falador.**

**40**

**P'ra aumentar terras aráveis  
Dom Fernando decretou  
Dar terras aos que as trabalham  
Qual a lei que promulgou ?**

**41**

**Um pai deu a duas filhas  
Vinte contos de presente  
Para fazerem as partilhas  
Qual a hora mais coerente ?**

**42**

**Sem eu ser camaleão  
Mudo de cor p'ra mandar  
Todos prestam atenção  
Às minhas cores a mudar.**

**43**

**Fui verde enquanto criança  
E azul na mocidade  
Branco se a idade avança  
Para ter utilidade.**

**44**

**Qual a coisa bem pequena  
Que ninguém gosta de ter  
Se a apanha fica com pena  
Por a voltar a perder.**

**45**

**Sou casa bem pequenina  
Que ninguém quer morar nela  
Nela não se vê cortina  
Não tem porta nem janela.**

**46**

**Com quem casou em segredo  
Dom Fernando “O Formoso”  
Tendo em Leça do Bailio  
Casamento duvidoso ?**

**47**

**Dele todos dependemos  
Sem falar sabe entender  
É coisa que todos temos  
Até bate sem mãos ter.**

**48**

**Sou filha da pedra dura  
Minha mãe morreu queimada  
Nas casas faço figura  
E em palácios tenho entrada.**

**49**

**Tive princípio confesso  
Mas no meu presente estado  
Ninguém sabe onde começo  
Nem onde fui acabado.**

**50**

**Parte sou duma prisão  
Que não tira a liberdade  
Simbolizo a dimensão  
De transcendente amizade.**

**51**

**Grande poeta Bocage  
Que em Setúbal foi nascido  
Pra seu nome literário  
Qual foi o nome escolhido?**

**52**

**El Rei Dom Sebastião  
Alcácer Quibir perdeu  
Como foi chamado então  
Pelo que aconteceu?**

**53**

**Esta coisa tem piada  
E em lógica se complica  
Quanto mais é remendada  
Com mais buracos se fica.**

**54**

**Esta menina formosa  
De que me lembrei agora  
De ser menina se goza  
Nunca chega a ser senhora.**

**55**

**Para além do ser humano  
Pelos seus cálculos exactos  
Qual a coisa sem engano  
Que também gasta sapatos?**

**56**

**Qual é o nome que tem  
Esta ave bem ligeira  
Que ao contrário também  
Se lê da mesma maneira?**

**57**

**Afonso Henriques casou  
Com uma fidalga famosa  
Quais os nomes que usou  
A senhora sua esposa?**

**58**

**Uma menina bonita  
Mas cheiinha de embaraços  
Com alegria até grita  
Quando alguém a tem nos braços.**

**59**

**Diga de sua justiça  
Qual é neste mundo o ser  
Desde a carne à hortaliça  
O que faz sempre é comer?**

**60**

**Nesta semelhança há graça  
Se a encontrar de repente  
Entre um coelho de caça  
E o que se faz a um dente.**

**61**

**Dez e dez vinte não são  
Resolva esta tormenta  
Pois só onze ficarão  
Se lhe juntar cinquenta.**

**62**

**Com a boca sempre aberta  
Mostrando o único dente  
De quando em vez nos alerta  
Chamando por toda a gente.**

**63**

**Quem é o aventureiro  
Grande herói navegador  
Que sem medo é o primeiro  
A dobrar o Bojador?**

**64**

**Diga com facilidade  
A resposta se souber  
Qual a coisa de verdade  
Que se cria sem comer?**

**65**

**Sempre vai e volta a vir  
Muitas vezes sem parar  
Sem nunca chorar ou rir  
Nunca sai do seu lugar.**

**66**

**Meu nome dois nomes tem  
Um na corda, outro animal  
Fui da agricultura um bem  
Sou parentesco afinal.**

**67**

**Com quem mui jovem casou  
O rei Dom Pedro Primeiro  
A quem o povo chamou  
Com razão “O Justiceiro”?**

**68**

**Até parece ironia  
Esta coisa que adquiro  
Sem tirar não a teria  
Só a tenho quando a tiro.**

**69**

**Como é que pode ser  
Uma pedra flutuar  
Que nos rios se pode ver  
E às vezes até no mar?**

**70**

**Não tem nada de mentira  
Nem tão pouco de humor  
Quanto mais dela se tira  
Mais ela fica maior.**

**71**

**Na Primeira Dinastia  
Quantos foram afinal  
Reis da nossa monarquia  
Após nascer Portugal?**

**72**

**Tem três fêmeas este macho  
E a mania de bonzão  
Com seu saber até acho  
Vai encontrar solução.**

**73**

**Tem um nome especial  
Este amigo e acrescento  
P'ra ter título real  
Falta-lhe só o assento.**

**74**

**O que é que deve tomar  
Para a falha de memória  
Que o ajuda sem falhar  
De forma muito notória.**

**75**

**Ponha a sua mente em brasa  
Com esta coisa engraçada  
Quando está no meio da casa  
É que está bem arrumada.**

**76**

**Sou uma folha gigante  
Bastante grande e comprida  
O masculino intrigante  
Serve pra tirar medida.**

**77**

**Resolva lá o mistério  
De água quente encontrar  
Utilizando o critério  
De onze com onze juntar.**

**78**

**São fêmeas de gosto fino  
Tão boas para comer  
Na forma do masculino  
Servem p'ra andar ou correr.**

**79**

**Com qual rei terminou  
A dinastia de Aviz  
Que grande perda causou  
Ao nosso nobre País?**

**80**

**Sou masculino sonante  
E sirvo para avisar  
No feminino interessante  
Usam-me p'ra adivinhar.**

**81**

**Com o seu ar sapiente  
De sabedoria sua  
Qual o planeta existente  
Mais pequeno que a Lua?**

**82**

**Numa resposta concreta  
Bem certa sem se enganar  
Qual é o maior planeta  
Deste sistema solar?**

**83**

**Qual o nome conhecido  
Do planeta muito velho  
Que tem como apelido  
Ser o planeta Vermelho?**

**84**

**Planeta bastante estranho  
Plo seu nome apreciado  
Que é também pelo tamanho  
À Terra mais comparado.**

**85**

**Com a sua habilidade  
Diga lá alto em bom tom  
Qual é a velocidade  
Científica do som?**

**86**

**O meu nome concilia  
Duas notas musicais  
Sou nome de melodia  
Mas não lhe vou dizer mais.**

**87**

**Duas notas desta feita  
Se as quiser também juntar  
Dá em palavra perfeita  
Sinónimo de lugar.**

**88**

**Se um gato num poço cai  
Que quase meio de água está  
Como é que ele de lá sai  
Pois nada p'ra subir há?**

**89**

**Esta palavra que quero  
Vai acertar eu aposto  
Contém mone dum tempero  
E também nome de imposto.**

**90**

**Pelas tradições velhinhos  
Ao assumir seus reinados  
Onde eram reis e rainhas  
Normalmente coroados?**

**91**

**Que graça meu nome tem  
Cidade sou ao contrário  
Ando na boca por bem  
E sentimento lendário.**

**92**

**Tenho fama de ruim  
Quem gosta traz-me guardado  
Mas quando pega em mim  
O meu fim está chegado.**

**93**

**Ao rei Dom Afonso Quarto  
Que cognome foi dado  
Por ser de triunfo farto  
Na batalha do Salado?**

**94**

**O que é que vai à mesa  
Quer se esteja ou não com fome  
P'ra sua grande surpresa  
Só se corta e não se come?**

**95**

**Música é o meu começo  
E muitos gostam de mim  
Bem veloz desapareço  
É num ar que chego ao fim.**

**96**

**Irmãs nós vimos a ser  
Muito iguais mas separadas  
Jamais nos podemos ver  
Mas nunca estamos zangadas.**

**97**

**A terceira dinastia  
Por mal dos nossos pecados  
Quantos anos nos faria  
Plos espanhóis subjugados?**

**98**

**Desta dama lhe dou dica  
Tem brilho e apresentação  
Quanto mais brilhante fica  
Mais chora sem ter razão.**

**99**

**Tem o meu nome pomposo  
Dois distintos animais  
Sou um pó muito famoso  
E não lhe vou dizer mais.**

**100**

**Este rio de foz azul  
Ao contrário teve a sorte  
Em vez de descer p'rò Sul  
Corre do Sul para o Norte.**

**101**

**Em jovem eu sou beldade  
E tenho barba abundante  
Mas depois da mocidade  
Desfazem-ma num instante.**

**102**

**Que coisa é que não se come  
E foi feita pra comer  
Quer esteja ou não com fome  
Mas mais eu não vou dizer.**

**103**

**Dos doze meses do ano  
Responde lá se sabias  
Quantos deles sem engano  
Têm vinte e oito dias.**

**104**

**Meu trabalho é ir e vir  
Sou bastante leve a andar  
Pa trabalhar conseguir  
Têm que me segurar.**

**105**

**Eu entro no Purgatório  
E depois vou prò Inferno  
Não tenho lugar no Céu  
Mas sou parte do eterno.**

**106**

**Qualquer pessoa os rejeita  
Pois ferem quem os recebe  
Da esquerda ou da direita  
Da mesma forma se escreve.**

**107**

**Somos fruto e até nos preza  
Ter duros os corações  
Nosso sangue vai à mesa  
Para certas refeições.**

**108**

**Mesmo a cantar sou assim  
Com meu tom amarelado  
Os que mais gostam de mim  
Mantêm-me encarcerado.**

**109**

**Diga-nos de seu saber  
Com destreza cultural  
Que batalha fez nascer  
O Reino de Portugal?**

**110**

**Sou fruto e nome de cor  
Por animal protegida  
Pelo meu rico sabor  
Sou bastante apetecida.**

**111**

**Serve para ver, mas não vê  
Tem mania da grandeza  
Dá muita ajuda a quem lê  
E quem não tem a certeza.**

**112**

**De que cor era a bandeira  
Primeira de Portugal  
E que insígnia companheira  
Tinha então como sinal?**

**113**

**Qual é o animal que voa  
E nem sequer penas tem  
Faz coisas que até magoa  
E outras que sabem bem?**

**114**

**Qual a batalha que deu  
Origem às Cinco Quinas  
E que cinco reis venceu  
Com as hostes Afonsinas?**

**115**

**Qual é a comparação  
Entre o que aqui saliente  
Dum sobretudo no Verão  
E um comboio em movimento?**

**116**

**São teimosos de verdade  
Que coisa tão mal mandada  
Nada fazem de vontade  
Só lá vão bem à pancada.**

**117**

**Sou linha de geometria  
Bastante bem conhecida  
O meu nome concilia  
Nele algum tempo e medida.**

**118**

**Nos polígonos também  
Há nomes muito engraçados  
Como se chama o que tem  
No seu total sete lados?**

**119**

**Afonso o terceiro rei  
Por doença atormentado  
Que nome lhe deu a grei  
Nos doze anos de reinado?**

**120**

**Digo muito sem falar  
Descubro muitos segredos  
Faço rir até chorar  
Puno crimes, crio enredos.**

**121**

**Se a mãe da minha mãe  
Era avó da mãe da Tina  
O que me é a mim também  
Esta formosa menina?**

**122**

**Sempre na terra existi  
Também no Céu e Inferno  
No fim da morte surgi  
Sou princípio do Eterno.**

**123**

**Arado de muitos bicos  
No alto sempre a lavrar  
Nas terras lisas dos ricos  
Não precisa de o usar.**

**124**

**Partimos à descoberta  
Da história de Portugal  
Qual a designação certa  
Da primeira capital?**

**125**

**Qual o sábio arquitecto  
Que construiu a "Batalha"  
Este tão nobre projecto  
Digno de honrosa medalha?**

**126**

**Foi outrora Guimarães  
Dos Romanos imperiais  
Qual o nome que por isso  
Se dá aos seus naturais?**

**127**

**Eu fui de cinzas nascida  
Depois da farra ser tanta  
A sete filhas dei vida  
Das quais uma ficou santa.**

**128**

**Diga qual foi a cidade  
Primeira neste País  
Que teve universidade  
Fundada por Dom Dinis.**

**129**

**Minha mãe casou um dia  
Com um homem quente e lindo  
Nasci cheia de euforia  
Pois logo ao ar fui subindo.**

**130**

**Que era Dom Pedro Primeiro  
Ao grande Mestre de Aviz  
Que extinto o Conde de Andeiro  
Foi rei do nosso País?**

**131**

**Não saio do meu lugar  
Sou dos ladrões inimiga  
Minha missão é guardar  
Meu destino assim me obriga.**

**132**

**Diga lá se é sabedor  
Aonde foi sepultado  
O nosso Rei fundador  
Após seu longo reinado?**

**133**

**Doze freiras recatadas  
Em seus quartos recolhidas  
Que nunca andam calçadas  
Mas têm meias compridas.**

**134**

**Reinando Dona Maria  
No Minho há revolução  
Qual a mulher que a chefia  
Diga lá se sabe ou não.**

**135**

**Somos teus vê lá se notas  
Bem bonitos mas ingratos  
Sempre por dentro das botas  
Mas por fora dos sapatos.**

**136**

**Água sem vir do vapor  
Do orvalho ou Céu chovida  
Não é gelo não senhor  
E nem da terra nascida.**

**137**

**Incómoda e barulhenta  
Ninguém a quer aturar  
Mal ela só entrar tenta  
A queremos despachar.**

**138**

**Vivemos lá bem nos cimos  
Bem felizes e contentes  
Mas cada vez que nos rimos  
Cai uma série de dentes.**

**139**

**Diz o povo que eu sou rei  
Sendo o campo meu reinado  
Nas manhãs as horas sei  
Que eu anúncio com cuidado.**

**140**

**Tenho algo que é só meu  
Não empresto ou ofereço  
Usado por quem me o deu  
E todos os que eu conheço.**

**141**

**Tenho dois braços sem dedos  
E dois pés, mas não caminho  
Ando à força por penedos  
Se tenho o ventre cheiinho.**

**142**

**Eu tenho uma boca grande  
Muito maior que as corujas  
Ando sempre que alguém mande  
Só lido com coisas sujas.**

**143**

**Se souberes então diz lá  
Sem que o dicionário abras  
Outro nome que se dá  
A um rebanho de cabras?**

**144**

**Por vezes tenho pescoço  
Mas nunca tenho cabeça  
Tenho dois braços sem osso  
Por mais estranho que pareça.**

**145**

**Qual criatura diferente  
Plas penas, pena me faz  
Por ter dois olhos na frente  
E ter muitos mais atrás.**

**146**

**Conhecem-me por redonda  
Há porem certas alturas  
Que fujo pra não me verem  
E altero minhas figuras.**

**147**

**No termo da monarquia  
Com dois anos de reinado  
Diga para onde seria  
Dom Manuel exilado.**

**148**

**Sou amigo verdadeiro  
Sempre sério sem fingir  
De mim sai toda a verdade  
Pois nunca soube mentir.**

**149**

**Eu tenho um nome brilhante  
Das estrelas preferido  
Possuo um olho gigante  
Meu cabelo é colorido.**

**150**

**Sou qual piscina fechada  
Meu líquido mata a sede  
Meu fluido muito agrada  
Comem-me até a parede.**

**151**

**Quem foi este presidente  
Eleito por mais mandatos  
No poder esteve à frente  
Vinte e três anos exactos?**

**152**

**Bartolomeu de Gusmão  
Cientista e voador  
Diga qual a invenção  
De que este padre é credor.**

**153**

**Os doze meses do ano  
Peço pra que veja bem  
Responda lá sem engano  
O único que o não tem.**

**154**

**Nascido em Portugal  
Diga lá, seja cortês  
Como se chama afinal  
O maior rio português?**

**155**

**A responder o convido  
Mas veja lá se não erra  
Qual é o nome atribuido  
Ao nosso planeta Terra?**

**156**

**O meu destino é falar  
Mas falar eu não consigo  
E sempre sem me cansar  
Ouço os que falam comigo.**

**157**

**Duas coisas curiosas  
Em que os machos são pra arder  
As fêmeas bem saborosas  
Foram feitas pra comer.**

**158**

**Duas moedas felizes  
Amigas e tagarelas  
Vê lá se sabes e dizes  
Que parentesco há entre elas?**

**159**

**Se um gato a um poço cai  
E nada para o tirar há  
Como é que o animal sai  
Pra se libertar de lá?**

**160**

**Entre Dom Sancho Segundo  
E Afonso “O Bolonhês”  
Qual o grau de parentesco  
Com esse Rei Português?**

**161**

**À farinha comparada  
Moída numa estação  
Como ela é peneirada  
Mas dela não se faz pão.**

**162**

**Cresço, vivo e pereço  
Conheço as estações do ano  
Com gente não me pareço  
Sou útil ao ser humano.**

**163**

**És tio, com esta grafia  
Tens filhos com mais altura  
Teus irmãos nem por magia  
Te igualam em temperatura.**

**164**

**Nasci no alto, verdinha  
De vermelho me vesti  
Depois coroada rainha  
Mil pérolas produzi.**

**165**

**Sou nome de ferramentas  
De pessoas e cidade  
Às pessoas violentas  
Eu retiro a liberdade.**

**166**

**Um e dois são três confira  
Cinco com dez quinze são  
Quem de vinte cinco tira  
Diga quantos ficarão?**

**167**

**Três irmãos, isto admira  
O mais velho já morreu  
O do meio inda respira  
O mais novo não nasceu.**

**168**

**Eu tenho somente um olho  
Existo em muitos lugares  
Muito me estendo e encolho  
Para proteger os lares.**

**169**

**Estou no princípio e no fim  
Estou na hora e cada instante  
Em correria sem assim  
Ando num fado constante.**

**170**

**Pense e diga bem ligeiro  
A semelhança que veja  
Que há entre um carpinteiro  
E um padre numa igreja?**

**171**

**Eu sou o centro do mundo  
No Céu não tenho lugar  
Quando chego mesmo ao fundo  
Ao Inferno vim parar.**

**172**

**Com o Sol não me dou bem  
Não posso com o seu brilho  
De dia estou sempre além  
Já que sou da noite filho.**

**173**

**Todos podemos fazer  
Mesmo sem sabedoria  
Só de noite pode crer  
E nunca feito de dia.**

**174**

**Cedo do reino foi dono  
Mas lá conseguiu mantê-lo  
Com que idade sobe ao trono  
Sancho Segundo "O Capelo"?**

**175**

**Os mortos esticadinhos  
Com dez vivos a velar  
Os vivos bem caladinhos  
E os mortos a falar.**

**176**

**Vinte irmãs vimos a ser  
E por estranho que pareça  
Se pensamos em crescer  
Cortam-nos logo a cabeça.**

**177**

**Eu sou bonita e gostosa  
Mui prazer aos homens dou  
Por eu ser tão saborosa  
Houve até quem se engasgou.**

**178**

**Diga o nome dos navios  
Com os quais Vasco da Gama  
Abre o caminho p'ra Índia  
Que nos deu valor e fama?**

**179**

**Quando na gana me dá  
Sem tesoura nem espada  
Até corto o panamá  
Da pessoa mais honrada.**

**180**

**Está sempre à nossa frente  
Não lhe podemos mexer  
Mesmo de olhos bem abertos  
Nunca o conseguimos ver.**

**181**

**Depois da crise política  
Que afectou a nossa história  
Quais cortes aclamaram  
O Rei " De boa memória"?**

**182**

**Qual a vila portuguesa  
Talvez mal localizada  
Que segundo o seu nome  
De lá está distanciada?**

**183**

**Dentre todas as aldeias  
Afirme lá com certeza  
Qual é considerada  
A aldeia mais portuguesa?**

**184**

**Esta festa especial  
Mais comum antigamente  
Tem nome de capital  
E curso de água corrente.**

**185**

**Nome mãe antigamente  
No final sempre um i teve  
E hoje presentemente  
Como é que se escreve?**

**186**

**Eu sou pai de doze filhos  
De cada filho trinta netos  
Mesmo sem eu ser de cor  
Nasceram brancos e pretos.**

**187**

**Ninguém mevê numa hora  
Mas pra seu contentamento  
Vê-me uma vez num minuto  
Duas vezes num momento.**

**188**

**Por ser pisado chorei  
De sangue lágrimas quentes  
Mas hoje à mesa sou rei  
E deixo muitos contentes.**

**189**

**Ninguém a tem sem a dar  
Depois de a dar é que a temos  
Damo-la pra depois ter  
Depois de a ter não a queremos.**

**190**

**Os habitantes da Guarda  
Têm um nome pomposo  
Diga lá sem procurar  
Este nome curioso.**

**191**

**Sou princípio de virtude  
Meu nome pecado tem  
Sem ser letra do alfabeto  
Usam-me a escrever também.**

**192**

**Qual o nome que os romanos  
Escolheram para Chaves  
Cidade com muitos anos  
Diz lá então se tu sabes.**

**193**

**Ando muito sem ter pernas  
Mas sem pernas pouco ando  
Nada vejo, pois sou cega  
Mas alguém me vai guiando.**

**194**

**Porque é que alguns barbeiros  
Preferem como freguês  
Dois clientes estrangeiros  
Em vez de um português?**

**195**

**Um homem vai ao barbeiro  
E diz após estar sentado  
Quero que me corte o cabelo  
Não o cabelo cortado.**

**196**

**Dois irmãos no mesmo espaço  
Que o mesmo pai alimenta  
Enquanto um dá um passo  
O mais alto dá sessenta.**

**197**

**Tenho uma fértil seara  
Sem sementeira fazer  
Mal a ceifa já voltara  
Logo de volta a crescer.**

**198**

**Um marco separa os campos  
Sem jamais alguéém mudar  
Ao cimo dos quais estão  
Dois faróis a alumiar.**

**199**

**Tanto como os homens de ar  
Eu preciso de alimento  
Se não comer, pouco duro  
Morro quase num momento.**

**200**

**Sou tão velho como o tempo  
Mais lindo não posso ser  
Não entro em todas as casas  
Mas todos me querem ver.**

**201**

**Usado diariamente  
Este artigo pessoal  
Tem apelido de gente  
Nome de ave no final.**

**202**

**Como podem ir à rua  
Duas mães e duas filhas  
Cada uma usando a sua  
Apenas com três mantilhas.**

**203**

**Não tenho asas nem pés  
Mas se alguém me mandar  
Ando conforme as marés  
Pelo chão ou pelo ar?**

**204**

**Tem Alexandre Herculano  
Como seu educador  
Quem foi este soberano  
Muito culto e sabedor?**

**205**

**Diga qual o animal  
Sem ser fera ou javali  
Com três letras no total  
Seu nome termina em i?**

**206**

**Diga lá sem demorar  
Pois não tem qualquer intriga  
Em que coisa é o boi  
Mais pequeno que a formiga?**

**207**

**Qual foi a povoação  
Com um nome fluvial  
Que deu nome à fundação  
Deste nosso Portugal?**

**208**

**Tenho casas sem ser bairro  
No meu nome casa tenho  
Sem ser cão protejo o dono  
Que me usa se lhe convenho.**

**209**

**Qual é a coisa formosa  
Util aos namoradinhos  
Tem beleza e é faustosa  
Mas também alguns espinhos?**

**210**

**Nasce de mim afinal  
O tempo e tudo comprovo  
Sou o centro de Natal  
Mas não chego ao Ano Novo.**

**211**

**Tente lá ver se deslinda  
Qual a coisa que ao secar  
Fica mais molhada ainda  
Quando está a enxugar?**

**212**

**Quando se faz não se vê  
Mas vê-se se não se faz  
Diga lá então você  
O que é, se é capaz?**

**213**

**Quando nasceu foi pra andar  
Mas nem um passo caminha  
Vê os outros passear  
E ela fica bem quietinha.**

**214**

**As aves comem do chão  
Não têm talheres nem casas  
Diga se sabe quais são  
As que comem com as asas?**

**215**

**A palavra está perfeita  
Lida em qualquer posição  
Da esquerda ou da direita  
Exprime recordação.**

**216**

**Sou refeição de alegria  
Por muitos apreciada  
Muito embora em noite fria  
Acabo por ser soada.**

**217**

**Qual o pai muito feliz  
Que traz ao lar alegria  
Vive fora do país  
Só vem a casa num dia?**

**218**

**Que tenham um Ano Novo  
Com doze meses serenos  
Qual é o mês em que o Povo  
Este ano vai ler menos?**

**219**

**Se uma laranja eu tiver  
Nove gomos e, um a um  
Quantos posso eu comer  
De manhãzinha em jejum?**

**220**

**Há coisas que eu faço andar  
E sem ter pés também ando  
Pois tenho que acompanhar  
As coisas que vão andando.**

**221**

**É fruto e nome famoso  
Se o feminino escrever  
Dá um gesto curioso  
Que a mão pode fazer.**

**222**

**A palavra ancião  
Tem três diferentes plurais  
Faça a sua afirmação  
Dizendo se sabe... Quais?**

**223**

**Para se escrever farmácia  
Ph... Se usava outrora  
Na ortografia moderna  
Como é que se escreve agora?**

**224**

**Em acção damos prazer  
Mas tortos nós fomos feitos  
Para enganar e prender  
Os que andam bem direitos.**

**225**

**Se um pato que era seu  
Pôr um ovo no quintal  
Do seu vizinho Eliseu  
Qual é o dono legal?**

**226**

**Leia este trocadilho  
E pense com atenção  
O que me é a mim a sogra  
Da mulher de meu irmão?**

**227**

**Três letras de àgua no fim  
E uma Deusa lhe juntar  
Unindo os nomes assim  
Este rio vai encontrar.**

**228**

**Ando na Terra e no Mar  
Na estrada mais andarei  
Também ando pelo ar  
Mas nunca ao Céu chegarei!**

**229**

**Quem foi o único papa  
De Lisboa natural  
Que a muitos saber escapa  
Mas tanto honrou Portugal?**

**230**

**Não sei se é dos meus cansaços  
Que tenho a língua de fora  
E tenho abertos os braços  
Noite e dia a qualquer hora.**

**231**

**Ninguém de mim tenha pena  
Pois sou falsa e sem rigor  
De qualquer coisa pequena  
Mentindo faço-a maior.**

**232**

**Sem ser banco ou mealheiro  
Ou sítio de o guardar  
Onde é que encontra dinheiro  
Sem esforço de trabalhar?**

**233**

**A dançar é bem comum  
Mas não vai à discoteca  
E sem ter cabelo algum  
Em velho fica careca.**

**234**

**No hotel duas senhoras  
Não puderam pernoitar  
Quais eram então as horas  
P'ra não poderem ficar?**

**235**

**Por úteis ambos nos temos  
Sem sair do pátrio ninho  
Mas o que juntos fazemos  
Faz qualquer de nós sozinho.**

**236**

**Que conjunção portuguesa  
Quando ao contrário se ler  
Ficará com a certeza  
Que ela à igreja vai ter?**

**237**

**Uns dizem sou p'ra voar  
Outros para escrever  
A muitos faço chorar  
Que venho afinal a ser?**

**238**

**P'ra actualizar seu saber  
Aqui está um motivo  
Diga da palavra frio  
Perfeito o superlativo?**

**239**

**Qual o homem conhecido  
De fama bem definida  
Sem chegar a ser marido  
Casa mais vezes na vida.**

**240**

**Sem ir ver o resultado  
Tente lá sem atropelos  
Dizer o nome que é dado  
A um grupo de camelos?**

**241**

**Diga lá do seu saber  
Sem outras explicações  
Quantos deverá conter  
Uma grossa de botões?**

**242**

**Aonde está sepultado  
Dom Dinis “ O Lavrador”  
Que foi poeta afamado  
E grande empreendedor.**

**243**

**Quem são os aviadores  
Que a voar foram primeiro  
De Portugal sem temores  
Até ao Rio de Janeiro?**

**244**

**Tem um vestido de amor  
De lindas cores adornado  
Divino é o seu pintor  
É perfeito e delicado.**

**245**

**Toda de luto vestida  
De coroa cintilante  
Ando sempre perseguida  
Por um velhinho intrigante.**

**246**

**Que custódia preciosa  
Construiu Gil Vicente  
Hoje relíquia famosa  
Com ouro do Oriente?**

**247**

**Quem foi a mui nobre esposa  
Do rei Dom João Primeiro  
Que a educar os seus filhos  
Ocupou lugar cimeiro.**

**248**

**Diga-nos mas seja prático  
Qual é a comparação  
Que existe entre um matemático  
E qualquer cirurgião?**

**249**

**Qual o cabo em Portugal  
Aqui te pergunto eu  
É o mais Ocidental  
Do continente europeu?**

**250**

**Dom Afonso inda catraio  
Era quando o pai morreu  
Como se chamou o Aio  
Que a educação lhe deu?**

**251**

**Planta de tempero e cheiro  
Tem no nome um cloreto  
Com nome de um cozinheiro  
Está seu nome completo.**

**252**

**Foi Augusta dos Romanos  
É bem velha a sua Sé  
Certinhos e sem enganos  
Digam lá que cidade é?**

**253**

**Sem ter curvas nem ser torta  
Tenho em mim uma entrada  
Sempre aberta sem ter porta  
Um tanto ou quanto apertada.**

**254**

**São quarenta e duas patas  
Só quinze peças caçou  
Quantos coelhos e rolas  
Este caçador matou?**

**255**

**Descubra por sua prática  
Sem usar a internet  
Quando é que em matemática  
Dois mais cinco não são sete?**

**256**

**Com dois destes instrumentos  
E um rio de Portugal  
Encontra sem mais tormentos  
Este dia especial.**

**257**

**Se chego a velha sou rica  
Em nova põem-me nua  
Quem me despe feliz fica  
Ao pôr o meu fato na rua.**

**258**

**Diga lá num reflexo  
Que peça feita de pano  
Foi a primeira unissexo  
Usada p' lo ser humano?**

**259**

**Sem precisar conselheiro  
Diga e seja original  
Em que é um cozinheiro  
Superior ao cardeal?**

**260**

**Como se chama esta ilha  
Turística e pequenina  
Deslumbrante maravilha  
Que há na Costa Vicentina.**

**261**

**Monarca culto e escritor  
Foi nosso Rei Dom Duarte  
Que cognome mereceu  
Pelo seu engenho e arte?**

**262**

**É coisa que amealhamos  
Mesmo até sem trabalhar  
E toda pra nós guardamos  
Sem nunca vender ou dar.**

**263**

**Sou letra de vez em quando  
De cidades predicado  
Do dinheiro sou comando  
Até chego a ser pecado.**

**264**

**Sou filho da noite errante  
Mas por vadio não me tomem  
Dos marinheiros amante  
E ao contrário sou homem.**

**265**

**Responda a esta chalaça  
Com toda a sua destreza  
Qual é em jeito de graça  
O cúmulo da grandeza?**

**266**

**Quatro letras tem meu nome  
Existia antes de Deus  
Sou alimento da fome  
E a crença dos ateus.**

**267**

**Sou fruto bem conhecido  
Por seis letras sou formado  
Por quase todos comido  
Quer em cru ou cozinhado.**

**268**

**Há curvas muito fechadas  
O que é muito natural  
Como é que são nas estradas  
As curvas em Portugal?**

**269**

**Meu fato de tiras é  
Nas costuras tenho osso  
Todos me pegam no pé  
Seja ele fino ou grosso.**

**270**

**Esta palavra se emprega  
Para rir mas há-de ter  
Nome duma letra grega  
E um nome e mulher.**

**271**

**Diga o nome dum lugar  
Conhecido onde será  
Todos se podem sentar  
Só você não poderá.**

**272**

**Em pequeno eu sou macho  
Com isto não me conformo  
Pois quando grande me acho  
Logo em fêmea me transformo.**

**273**

**Qual o famoso sermão  
Do padre António Vieira  
Que é uma grande lição  
Para os seres da terra inteira?**

**274**

**Nome bastante incoerente  
Hoje serve de entretém  
Quatro sílabas somente  
Mais de vinte letras tem.**

**275**

**Sem sentido, mas assenta  
Com sentido que faz rir  
O que é que mais aumenta  
Quanto mais se contrair.**

**276**

**Lido de trás para a frente  
O mesmo nome descobre  
Coisa que tem toda a gente  
Seja rico ou seja pobre.**

**277**

**O meu nome anda nas fontes  
Em bebida e em pessoa  
Mas mudando de horizontes  
Chega a Bairro de Lisboa.**

**278**

**De muitas coisas sou forma  
Todos me podem causar  
Mas nunca ninguém por norma  
Me poderá apanhar.**

**279**

**Sou de tudo o grande nada  
Por relação dum momento  
Com coisa muito afamada  
Que se diz ser grande invento.**

**280**

**Qual a coisa delicada  
Muito fácil de quebrar  
Tão frágil que é quebrada  
Só apenas por falar?**

**281**

**Sete letras tenho enfim  
A dizer isto me afoito  
Pode tirar dez de mim  
Ainda fico com oito.**

**282**

**Leia e pense muito bem  
Nesta pergunta confusa  
O que é que o Papa tem  
Mas que raramente usa?**

**283**

**Quem foi o nobre monarca  
Que a escravatura aboliu  
Na história grande marca  
Que este rei instituiu.**

**284**

**A quem me quer controlar  
Eu mostro-lhe o meu poder  
Sou capaz de os levantar  
Sem tão pouco lhes mexer.**

**285**

**Eu não sou mas hei-de ser  
Meu destino não tem fim  
Mesmo sem me conhecer  
Todos anseiam por mim.**

**286**

**Responda lá por favor  
Sem haver nenhum engano  
Qual é o orgão maior  
Que existe no corpo humano.**

**287**

**Sou roda que pouco rodo  
Só rodo de vez em quando  
Mas no meu percurso todo  
Tanto como as outras ando.**

**288**

**Que nome foi dado a Sagres  
Pelo facto do Infante  
Ter lá vivido e fundado  
A escola do “Navegante”?**

**289**

**O que a mim me dá mais brio  
É a minha cabeleira  
Meu corpo esbelto e esguio  
Quase sempre é de madeira.**

**290**

**Das quatro letras que tenho  
Duas me pode tirar  
Depois disso então sustenho  
Inda onze sem falhar.**

**291**

**Meu nome no masculino  
É conhecido alimento  
Na forma do feminino  
Medida de comprimento.**

**292**

**Eu sou toda esburacada  
Só buracos sem ter fim  
Mas retenho conservada  
A água dentro de mim.**

**293**

**Mas que coisa mais confusa  
Quem me faz não me deseja  
Quem me compra não me usa  
Quem me usa não boceja.**

**294**

**Foi-lhe dado no total  
É todo seu, mas porquê?  
Seus amigos afinal  
Usam mais do que você?**

**295**

**Deves ser tu a guardá-la  
Quando a deres seja a quem for  
Para que depois de dá-la  
Ela tenha o seu valor.**

**296**

**Onde fora Inês de Castro  
Que a história sublinha  
Sepultada após o drama  
Com as honras de rainha?**

**297**

**Só na mão gosto de estar  
Mas nada sou de comer  
Se uma letra me tirar  
Logo fruta passo a ser.**

**298**

**Qual é a coisa afamada  
Que tem dentes mas não come  
Mas pra comer é usada  
Quer se esteja ou não com fome?**

**299**

**O Picoto da Milriça  
É centro de Portugal  
Diga de sua justiça  
Qual o concelho afinal?**

**300**

**Quão estranho é este caso  
Seinda a mãe está p'ra nascer  
Bem contente e sem atraso  
Já o filho anda a correr.**

**301**

**Se tu fores assar sardinha  
Entre as coisas mais banais  
Pra ficar bem assadinha  
Onde é que ela queima mais?**

**302**

**O Porto cidade linda  
Três famosas pontes tem  
Qual outra cidade brinda  
Essas três pontes também?**

**303**

**Pro Reino de Portugal  
Que ilha foi a primeira  
Descoberta pelo Zargo  
E por Tristão Vaz Teixeira?**

**304**

**Com peça de vestuário  
Vai ter sem dificuldade  
Se lhe juntar coisa nobre  
O nome desta cidade?**

**305**

**É uma bela cidade  
Poucas letras pra formar  
Começa em sonoridade  
Seu fim é acreditar.**

**306**

**Dão-me música ao princípio  
Depois chamam-me animal  
Mas eu sou um Município  
Dos muitos de Portugal.**

**307**

**No meu nome há sentimento  
E um fruto de muito agrado  
Mas sou cidade que assento  
Entre o Tejo e foz do Sado.**

**308**

**É vila de Portugal  
Mas seu nome é construído  
Plo símbolo de um metal  
E também um apelido.**

**309**

**Quem foi o navegador  
Que por marés opulentas  
Dobra o gigante maior  
Que é o Cabo das Tormentas?**

**310**

**Diga com toda a destreza  
Do Algarve até ao Minho  
Que província portuguesa  
É berço do corridinho?**

**311**

**Se com certa letra grega  
Juntar uma embarcação  
Sem perder mais tempo chega  
A achar uma profissão.**

**312**

**Qual a terra portuguesa  
Quase à beirinha do mar  
Que se a pisar com certeza  
Decerto vai-se picar?**

**313**

**Tenho nome de mulher  
E do tempo uma fracção  
Responda lá se souber  
Que cidade é esta então?**

**314**

**Qual era a cor do cavalo  
Branco de Napoleão  
Tire lá um intervalo  
E diga sem confusão.**

**315**

**Qual o nome de mulher  
Quer seja loura ou morena  
Quando um til lhe puser  
Fica logo mais pequena.**

**316**

**Usando aqui seu ardil  
A responder seja breve  
De que se enche um barril  
Pra que ele seja mais leve?**

**317**

**O que é que todos os dias  
Fazemos com frequência  
Que tem nota musical  
E nome de residência?**

**318**

**Esta curiosidade  
A pensar, tempo consome  
Diga lá então se sabe  
Onde é que o boi perde o nome?**

**319**

**Na mesma filosofia  
Outro animal se destaca  
Diga-nos lá se sabia  
Onde perde o nome a vaca?**

**320**

**O português Pedro Nunes  
Inventou qual instrumento?  
Sem querer que te importunes  
Diz-nos já neste momento.**

**321**

**Pensa lá bem concentrado  
Diz lá então se tu sabes  
Qual o nome que é dado  
Aos habitantes de Chaves?**

**322**

**Sirvo de suporte aos vivos  
Sou formado de osso só  
Ninguém gosta de me ver  
Lembro a morte, o fim, o pó.**

**323**

**Sem ires ver a solução  
Pensa lá bem e pondera  
Diz-me o nome de algo então  
Que antes de ser já o era?**

**324**

**No tempo enquanto reinou  
Foi poeta e trovador  
Qual o rei que se chamou  
Monarca Povoador?**

**325**

**Sem ter que pensar demais  
Responda já sem demora  
Qual a relação que existe  
Entre uma casa e uma hora?**

**326**

**Qual a terra portuguesa  
Isto lhe pergunto eu  
Cujo nome é semelhante  
Ao formato dum pneu?**

**327**

**Acha que é verdade ou não  
O que o Porto apregoa  
De ser com toda a razão  
Mais rico do que Lisboa.**

**328**

**Diga lá que relação  
Existe em homofonia  
Entre um forno ou um fogão  
E uma sapataria?**

**329**

**Que conhecida oração  
Reze-a lá como queira  
Rezando até muitas vezes  
Nunca a rezará inteira?**

**330**

**Meu ser começa num ponto  
E num ponto há-de acabar  
E quando chegar ao fim  
Metade lhe há-de faltar.**

**331**

**Qual é a ocupação  
Só de senhoras por norma  
Que da esquerda ou da direita  
Se lerá da mesma forma.**

**332**

**Primeiro rei contra os mouros  
Quase nunca foi vencido  
Onde foi Ele com louros  
Como Rei reconhecido.**

**333**

**Qual é a peça vestida  
Somente em certos momentos  
Apenas constituída  
Por três letras sem acentos.**

**334**

**Quase sempre os cavalheiros  
Neste lugar se regalam  
Falam eles uns com outros  
Mas as damas nunca falam.**

**335**

**Sou senhor mui distinguido  
Muitos faço obedecer  
Por muitos sou preferido  
Com muito gosto e prazer.**

**336**

**Um nome muito estimado  
Do género feminino  
Se o acento for mudado  
Fica logo masculino.**

**337**

**Não é chapéu nem boné  
Nem prò cabelo tapar  
Mas é pra por na cabeça  
Pois é lá o seu lugar.**

**338**

**Quais são as quatro meninas  
Sempre lestas a andarem  
Umas sempre atrás das outras  
Sem nunca se apanharem.**

**339**

**Nasci verde mas meu nome  
Tem na cor nome diferente  
Sirvo até pra ser coroa  
E tempero a muita gente.**

**340**

**Não é gravador nem rádio  
Faz barulho e até fala  
Sem ter nada de electrónica  
Às vezes ninguém a cala.**

**341**

**Qual a escola fundada  
Plo Infante Dom Henrique  
No tempo muito avançada  
Espero que nos indique.**

**342**

**Por ser enorme a lonjura  
Que da Terra se situa  
Qual é a a pior altura  
Para poder ir à Lua?**

**343**

**Que nome teve em baptismo  
Santo António de Lisboa  
Que a doutrina e catecismo  
Tanto em Pádua apregoa?**

**344**

**Meus sete filhos iguais  
Apenas dois são rapazes  
Cinco meninas, as mais  
Digam se forem capazes?**

**345**

**Qual o nome atribuído  
Ao violento atentado  
A Dom Carlos cometido  
Quando ele é assassinado?**

**346**

**Após morrer Dom Duarte  
Dom Pedro assume a regência  
Diga quais ordenações  
Ele fez com excelência?**

**347**

**Sou delicia de Outono  
Na altura de ser colhida  
Dou um trabalhão ao dono  
Para poder ser comida.**

**348**

**Fêmea símbolo de dinheiro  
Muito rica passo a ser  
Meu nome no masculino  
É usado pra comer.**

**349**

**Nesta terra portuguesa  
Entram as cinco vogais  
Seu nome tem sete letras  
E não lhe vou dizer mais.**

**350**

**Tenho coroa sem ser rei  
E raiz sem planta ser  
Ajudo muito bem sei  
Mas também faço sofrer.**

**351**

**Com sapatos de metal  
Que muito pesados são  
Ando ligeiro na terra  
Mas pelo ar é que não.**

a.

**352**

**No principio nome de homem  
Outro no fim passo a ter  
Juntando estes dois nomes  
Nome de homem passo a ser.**

**353**

**Comandados por um cabo  
Estão os quatro soldados  
Sempre prontos a marchar  
Em bodas e baptizados.**

**354**

**Sou ave, penas não tenho  
Pele de ovelha me cobre  
A ser consumida venho  
Pra dar de comer ao pobre.**

**355**

**Eu entro em muitos lugares  
Muita gente desespero  
Como dos melhores manjares  
Daqueles pratos que eu quero.**

**356**

**De legumes peixe e fruta  
Sempre fomos inimigas  
Pois só entra carne à bruta  
Dentro das nossas barrigas.**

**357**

**Tem barba mas não tem cara  
Por estranho que pareça  
Sem ter boca , coisa rara  
Tem dentes e tem cabeça.**

**358**

**O que é que podemos ter  
Que tem benéfica acção  
E conseguimos manter  
Sempre mais tempo na mão?**

**359**

**Responda mas com cuidado  
E diga seu nome bem  
Como é pois apelidado  
Quem nasceu em Santarém.**

**360**

**Não posso sair de casa  
Nem pra ir ao futebol  
Como não tenho janela  
Venho à porta ver o Sol.**

**361**

**Terra que é vila e cidade  
Bonita pra visitares  
E tem certa afinidade  
Com os santos populares.**

**362**

**Sou muitíssimo estimada  
Perita em estimulantes  
Sou quentinha e desejada  
E tenho muitos amantes.**

**363**

**Sou menina delicada  
Meus passos são sempre iguais  
Por um homem sou beijada  
Todo cheio de sinais.**

**364**

**A minha mãe sou unido  
Quando ela a mim se chegar  
Por ser dela tão querido  
Em mãe me vou transformar.**

**365**

**Fumo e ruído produz  
Quando move e corta a aragem  
Quando chega dá à luz  
No fim da sua viagem.**

**366**

**Foi o Cabo das Tormentas  
Da história um grande feito  
Que nome lhe deu mais tarde  
O Rei “Príncipe Perfeito”?**

**367**

**É cidade portuguesa  
Quatro letras nada mais  
E para grande surpresa  
Das quatro, três são vogais.**

**368**

**Qual o nome do tratado  
Que dividia afinal  
As descobertas do mundo  
Entre Espanha e Portugal?**

**369**

**Responda-nos sem engano  
Literalmente e sereno  
Dos doze meses do ano  
Qual é o mês mais pequeno?**

**370**

**Qual é o nobre mosteiro  
De traçado sumptuoso  
Mandado então construir  
Pelo rei “ O Venturoso”?**

**371**

**A amora vem da amoreira  
Que sem um A fica amor  
Qual é a árvore caseira  
Que dá fruto sem dar flor?**

**372**

**Por não ser filho de rei  
Dom Manuel Primeiro  
Que alcunha lhe deu a grei  
Por do trono ser herdeiro?**

**373**

**Com oito letras apenas  
Mas em gíria é divertida  
É das palavras pequenas  
Em sentido a mais comprida.**

**374**

**Ao descobrir o Brasil  
Pedro Álvares Cabral  
Deu-lhe outro nome subtil  
Qual era o nome afinal?**

**375**

**Aqui este masculino  
Nasceu pra ser consumido  
Seu nome no feminino  
Revela onde ele é nascido.**

**376**

**Quem foi o navegador  
Que saber do mar deu prova  
Por ter em Mil e Quinhentos  
Descoberto a Terra Nova?**

**377**

**É coisa muito banal  
Talvez dito popular  
Quantas voltas afinal  
Dá um cão pra se deitar?**

**378**

**Foi grande feito a viagem  
De circum-navegação  
A quem cabe a nobre glória  
De tão grandiosa acção ?**

**379**

**É truque não leve a mal  
Espero que se acautele  
Qual é a coisa afinal  
Que ninguém passa sem ele?**

**380**

**Um vice-reino na Índia  
Dom Manuel o criou  
Qual primeiro vice-rei  
Para a Índia nomeou?**

**381**

**Se lhe derem liberdade  
Corre sempre sem cansar  
Pode correr à vontade  
Mas não sabe caminhar.**

**382**

**Nasce com Gil Vicente  
O teatro em Portugal  
Qual auto foi o primeiro  
Feito no Paço Real ?**

**383**

**Na água tenho começo  
No fim nome de mulher  
No meio um doce conheço  
E um fruto me fez nascer.**

**384**

**Quem fundou no Oriente  
Com destemida altivez  
Em Goa, Ormuz e Malaca  
O Império Português?**

**385**

**Um dos grandes animais  
É o enorme elefante  
Que se pode fazer mais  
Para o tornar elegante?**

**386**

**Dom João quinto reinante  
Fez Portugal valioso  
Construiu qual importante  
Monumento tão faustoso.**

**387**

**O que é em culinária  
Mesmo com boa receita  
Ou perito nesta área  
Jamais a fará direita?**

**388**

**O rei Dom Pedro segundo  
A seu irmão tira o trono  
Quem era o rei seu irmão  
Que eu aqui não menciono?**

**389**

**Coisa estranha veja lá  
Difícil de decifrar  
Quanto mais alta ela está  
Mais fácil é lá chegar.**

**390**

**A nossa restauração  
Que tanto orgulho nos deu  
Nomeia rei, Dom João  
Em que ano aconteceu?**

**391**

**Lembro as lutas liberais  
À política ligadas  
Por dois partidos rivais  
Entre quem foram travadas?**

**392**

**Atravesso qualquer rio  
Com água sem me molhar  
Sem precisar de navio  
Ou algo para voar.**

**393**

**Dom João quarto fugiu  
Com a família real  
Porque razão decidiu  
Ele fugir de Portugal?**

**394**

**Qual é a forma eficaz  
Do mundo poder calar  
Há uma coisa que o faz  
Silencioso ficar.**

**395**

**Foi o Marquês de Pombal  
Ministro muito afamado  
Para onde foi afinal  
Pra Rainha desterrado?**

**396**

**Qual é o estranho animal  
Que no seu nome tem leito  
Juntando outro no final  
Novo animal é eleito.**

**397**

**Pra primeiro presidente  
Da república votado  
Diga-nos lá cabalmente  
Quem foi este advogado?**

**398**

**Se a chegar demoro enfim  
Então sou mais desejada  
Se chego fogem de mim  
Após a minha chegada.**

**399**

**Sou do trabalho inimiga  
Chego até a ser pecado  
Ao contrário da formiga  
Tenho o mundo povoado.**

**400**

**Diz-se que Roma e Pavia  
E ponte em Castro Marim  
Não se fizeram num dia  
Mas qual a ponte que sim?**

**SOLUÇÕES**  
dos 400  
**PASSATEMPOS EM VERSO**  
que fazem parte deste livro  
**SABER e LAZER**

[Clique aqui para abrir a SOLUÇÕES](#)

## Soluções dos passatempos em verso

- 1 – Adivinha
- 2 – Rosa dos Ventos
- 3 – Cabaça
- 4 – Junta muitas beatas
- 5 – Fogo
- 6 – Ambos acabam na Figueira
- 7 – Pião
- 8 – Balança
- 9 – Tem um ano e picos...
- 10 – Fotografia
- 11 – Dia e chá
- 12 – Vento
- 13 – Dois, o de dentro e o de fora
- 14 – Tempo perdido
- 15 – A água mata secura e o médico “se cura” não mata
- 16 – Rato
- 17 – Livro
- 18 – Lima
- 19 – Junta
- 20 – Nariz
- 21 – Piolho
- 22 – 1147
- 23 – Viseu
- 24 – O Africano
- 25 – Sono
- 26 – Não há meios buracos
- 27 – Se o nome é Aguiar não pode ser Henrique
- 28 – Faúlhas
- 29 – Inverno
- 30 – 12 anos
- 31 – Os Árabes
- 32 – Lebre
- 33 – Marmelo
- 34 – D. João III
- 35 – Para derreter o açúcar
- 36 – Morte ou sepultura
- 37 – Outono
- 38 – Costa da Prata
- 39 – Videira ou cepa
- 40 – Lei das Sesmarias
- 41 – 20 para as duas
- 42 – Semáforo
- 43 – Linho
- 44 – Pulga
- 45 – Sepultura
- 46 – D. Leonor Teles
- 47 – Coração
- 48 – Cal
- 49 – Anel (ou aliança)
- 50 – Aliança

- 51 – Elmano Sadino
- 52 – O desejado
- 53 – Rede
- 54 – Menina dos olhos
- 55 – O chão
- 56 – Arara
- 57 – Mafalda de Saboia
- 58 – Guitarra ou viola
- 59 – Cozinheiro
- 60 – Ambos podem ser chumbados
- 61 – São 10 horas e 10 minutos
- 62 – O sino
- 63 – Gil Eanes
- 64 – Fome
- 65 – Porta
- 66 – Nora
- 67 – D. Constança Manuel
- 68 – vídeos, fotos, retratos
- 69 – Pedra de gelo ou “iceberg”
- 70 – Cova ou buraco
- 71 – 9 reis
- 72 – Ovo (casca, gema e clara)
- 73 – Marques = Marquês
- 74 – Tomar nota
- 75 – Botão
- 76 – Palma e palmo
- 77 – XI + XI = XIXI
- 78 – Passas e passos
- 79 – Cardeal D. Henrique
- 80 – Sina e sino
- 81 – Plutão
- 82 – Jupiter
- 83 – Marte
- 84 – Venus
- 85 – 330 m/2 – 331.4 m/s no ar
- 86 – Fa+do = fado
- 87 – La+do = lado
- 88 – Sai molhado
- 89 – Salt+iva = saliva
- 90 – Na cabeça
- 91 – Amor
- 92 – Cigarro
- 93 – O Bravo
- 94 – Baralho de cartas
- 95 – Dolar
- 96 – Orelhas
- 97 – 60 anos
- 98 – Vela
- 99 – Polvo+rã = polvora
- 100 – Sado
- 101 – Espiga de milho
- 102 – Talher

- 103 – Todos têm 28 dias  
104 – Caneta  
105 – Letra O  
106 – Sopapos ou socos  
107 – Vimarenenses  
108 – Canário  
109 – São Mamede  
110 – Castanha  
111 – Microscópio ou lente de aumento  
112 – Branca com cruz azul  
113 – Abelha  
114 – Ourique  
115 – Ambos estão fora da estação  
116 – Pregos  
117 – Dia+metro = Diametro  
118 – Heptagono  
119 – O Gordo-----  
120 - Carta  
121 – Sobrinha  
122 – Letra E  
123 – Pente  
124 – Guimarães  
125 – Afonso Domingues  
126 – Azeitonas  
127 – Quaresma  
128 – Lisboa  
129 – Fumo  
130 - Pai  
131 – Chave e fechadura  
132 – Santa Cruz em Coimbra  
133 – Horas  
134 – Maria da Fonte  
135 – Tornozelos  
136 – Suor  
137 – Tosse  
138 – Pinhas  
139 – Galo  
140 – Nome  
141 – Carrinho de mão  
142 – Aspirador  
143 – Vedaçāo  
144 – Camisola (casaco)  
145 – Pavão  
146 – Lua  
147 – Inglaterra  
148 – Espelho  
149 – Girassol  
150 - Côco  
151 – Marechal Carmona  
152 – Pá+Gina = página  
153 – Abril, não tem O  
154 – Mondego (227 Kms)

- 155 – Batalha de Aljubarrota
- 156 – Telefone
- 157 – Cavacos e cavacas
- 158 – São cunhadas
- 159 – Molhado
- 160 – Irmão
- 161 – Neve
- 162 – Árvore
- 163 – Verão
- 164 – Romã
- 165 – Chaves
- 166 –  $(20-5)=15$
- 167 – Passado, presente e futuro
- 168 – Fechadura
- 169 – Tempo
- 170 – Ambos PREGAM ( sermões ou pregos)
- 171 – Letra N
- 172 – Escuro
- 173 – Serão
- 174 – 13 anos
- 175 – Cordas da guitarra e os dedos
- 176 – Unhas
- 177 – Maçã
- 178 – São Gabriel, São Rafael e Bérrio
- 179 – Língua
- 180 – O futuro
- 181 – Cortes de Coimbra
- 182 – Vila de Fronteira
- 183 – Monsanto
- 184 – Romaria
- 185 – H.O.J.E.
- 186 – Ano
- 187 – Letra M
- 188 – Vinho
- 189 – Topada e dor
- 190 – Egitanenses
- 191 – Vírgula
- 192 – Aquae Flaviae
- 193 – Bicicleta
- 194 – Com 2 clientes ganha o dobro
- 195 – Não quer levar o cabelo cortado para casa
- 196 – Ponteiros do relógio
- 197 – A barba
- 198 – faces da mulher
- 199 – Chama/Combustão/Vela - precisa de oxigénio
- 200 – Sol
- 201 – Sapato
- 202 – Avó, filha e neta
- 203 – Bola
- 204 – D. Pedro V
- 205 – Boi
- 206 – No nome

- 207 – Portus Cale  
208 – Casaco  
209 – Rosa  
210 – Letra T  
211 – Toalha  
212 - Barba  
213 – Estrada  
214 – Todas (nenhuma as tira para comer)  
215 – Reviver  
216 – Consoada  
217 – Pai Natal  
218 – Fevereiro  
219 – Um  
220 – Selo  
221 – Figo  
222 – Anciões, anciãos e anciães  
223 – A,G,O,R,A.  
224 – Anzóis  
225 – De ninguém ( o pato não põe ovos)  
226 – Mãe  
227 – Guadiana  
228 – Letra A  
229 – João XXI – Pedro Julião  
230 – Sino  
231 – Lupa  
232 – Dicionário  
233 – Pneu  
234 – Faltava um quarto para as duas  
235 – Olhos  
236 – Assim = Missa  
237 – Pena  
238 – Frigidíssimo  
239 – Padre  
240 – Cáfila  
241 – 144  
242 – Mosteiro de Odivelas  
243 – Sauna  
244 – Amor Perfeito  
245 – Noite  
246 – Custódia de Belém  
247 – D. Filipa de Lencantre  
248 – Ambos fazem operações  
249 – Cabo da Roca  
250 – Egas Moniz  
251 – Salsa  
252 – Braga  
253 – Agulha de costura  
254 – 6 coelhos e 9 rolas  
255 – Quando a conta está errada  
256 – Páscoa  
257 – Fava  
258 – Fralda

- 259 – O cozinheiro faz papas
- 260 – Ilha do Pessegueiro
- 261 – O Eloquente
- 262 – Idade
- 263 – Capital
- 264 – Luar = Raul
- 265 – Serrar a Madeira com a Serra da Estrela
- 266 – Nada
- 267 – Tomate
- 268 – à direita e à esquerda
- 269 – Guarda chuva
- 270 – Pi + Ada = Piada
- 271 – Ao seu colo
- 272 – Cebolo e cebola
- 273 – Linguiças ou chouriços
- 274 – Alfabeto
- 275 – Dívida
- 276 – Osso
- 277 – Bica
- 278 – Sombra
- 279 – Cinzas
- 280 – Silêncio
- 281 – Dezoito
- 282 – Nome próprio
- 283 – D. Luis
- 284 – Despertador
- 285 – Futuro
- 286 – Ler-se ao contrário
- 287 – Roda suplente
- 288 – Vila do Infante
- 289 – Vassoura
- 290 – TAXI = XI romanos
- 291 – Milho e Milha
- 292 – Esponja
- 293 – Caixão
- 294 – O seu nome
- 295 – A tua palavra
- 296 – Mosteiro de Alcobaça
- 297 – Luva = uva
- 298 – O garfo
- 299 – Vila de Rei
- 300 – O fumo da fogueira
- 301 – Na ponta dos dedos
- 302 – Vila Nova de Gaia
- 303 – Porto Santo
- 304 – Capa+rica=Caparica
- 305 – Fa+fe=Fafe
- 306 – Mi+ra=Mira
- 307 – Amora
- 308 – Nisa
- 309 – artolomeu Dias
- 310 – Algarve

- 311 – Alfa+iate=Alfaiate  
312 - Espinho  
313 – Anadia Ana+Dia  
314 – a cor é branca  
315 – Ana = Anã  
316 - Buracos  
317 – Fa+lar= Falar  
318 - Talho  
319 - Rasto  
320 – Apenas um, depois já não está em jejum  
321 - Flavienses  
322 - Esqueleto  
323 – Pescada, bebiba, vestido, comida, etç.  
324 – D. Sancho I  
325 – Ambas têm quartos  
326 – Vila do Redondo  
327 – Porto tem o rio Douro e L. só braço de prata  
328 – o forno assa patos, na sapataria há sapatos  
329 - Terço  
330 - Meia  
331 - Ama  
332 – Zamora – tratado de Zamora  
333 - Opa  
334 - Tabuleiro  
335 - Dinheiro  
336 – Avó - Avô  
337 – Dedal  
338 – Estações do ano  
339 - Louro  
340 - Boca  
341 - Fafe  
342 – Quando estiver Lua cheia  
343 – Fernando de Bulhões  
344 - Rosário  
345 - Regicídio  
346 – Ordenações Afonsinas  
347 – As castanhas  
348 – Prata e prato  
349 - Gouveia  
350 – Dente  
351 - Comboio  
352 – Marco + Lino  
353 - Garfo  
354 - Avelã  
355 – Mosca  
356 – Roma e amor  
357 - Alho  
358 - Dedos  
359 - Escalabitanos  
360 - Caracol  
361 – Vila Real S ntónio  
362 – Pimenta

- 363 - A agulha e o dedal
- 364 - Sal - água
- 365 - Foguete
- 366 - O cabo da Boa Esperança
- 367 - Gaia
- 368 - Tratado de Tordesilhas
- 369 - Maio
- 370 - Jerónimos – Santa Maria de Belém
- 371- Figueira
- 372 - Venturoso
- 373 - Palmilha
- 374 – Vera Cruz
- 375 – Vinho e vinha
- 376 – Gaspar Corte Real
- 377 – Meia volta ou volta e meia está deitado
- 378 – Fernão de Magalhães
- 379 – Ferro de engomar
- 380 – D. Francisco de Almeida
- 381 - Água
- 382 – Monólogo do Vaqueiro
- 383 – Marmelada
- 384 – Afonso de Albuquerque
- 385 – Mudar o F para G
- 386 – Convento de Mafra
- 387 - Torta
- 388 – D. Afonso VI
- 389 – Água do poço
- 390 - 1640
- 391 – D. Pedro e D. Miguel
- 392 - Ponte
- 393 – Devido às invasões francesas
- 394 – Retirar a letra N
- 395 - Pombal
- 396 – Cama+leão = Camaleão
- 397 – Manuel de Arriaga
- 398 - Chuva
- 399 - Preguiça
- 400 – Ponte 25 de Abril